



I FORUM DE ENSINO DA AMÉRICA LATINA

“COMO FORMAR O PROFISSIONAL PARA ATUAR NA ÁREA DE CME”

maria belén salazar posso



Universidade do Vale do Paraíba

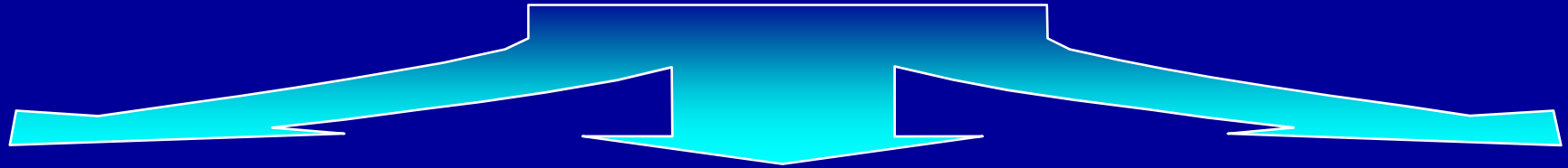


EDUCAÇÃO

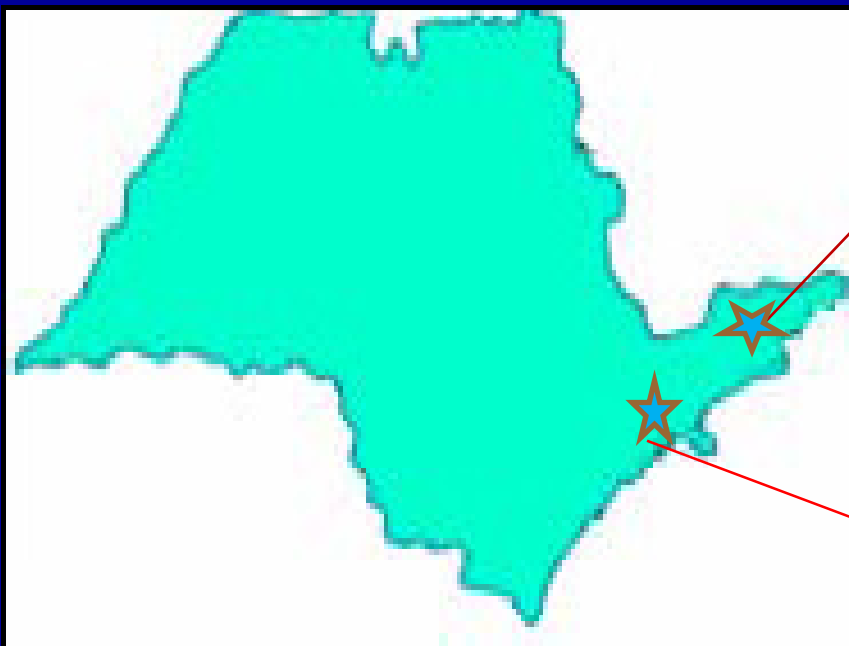
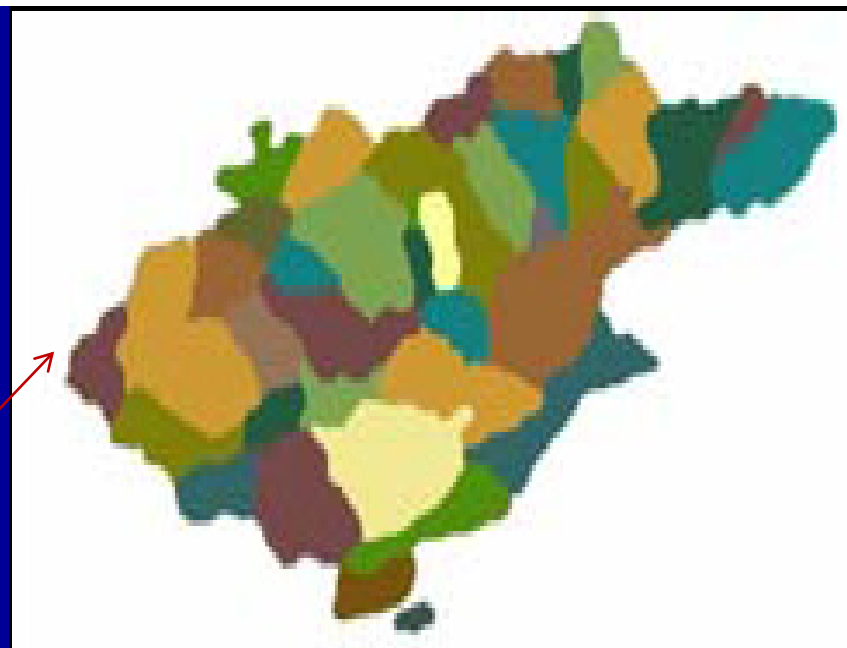
A educação está presente durante toda a vida, do indivíduo consistindo na integração constante com o meio ambiente, onde se recebe e se exerce influências nas relações com ele.

(Chiavenato - 1994)

PANORAMA DAS REGIÕES



- PROMOVE A DIVERSIDADE DO CAMPO DE ATUAÇÃO
- DETERMINA A REALIDADE PARA A ASSISTÊNCIA
- INFLUENCIA OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO



Vale do Paraíba



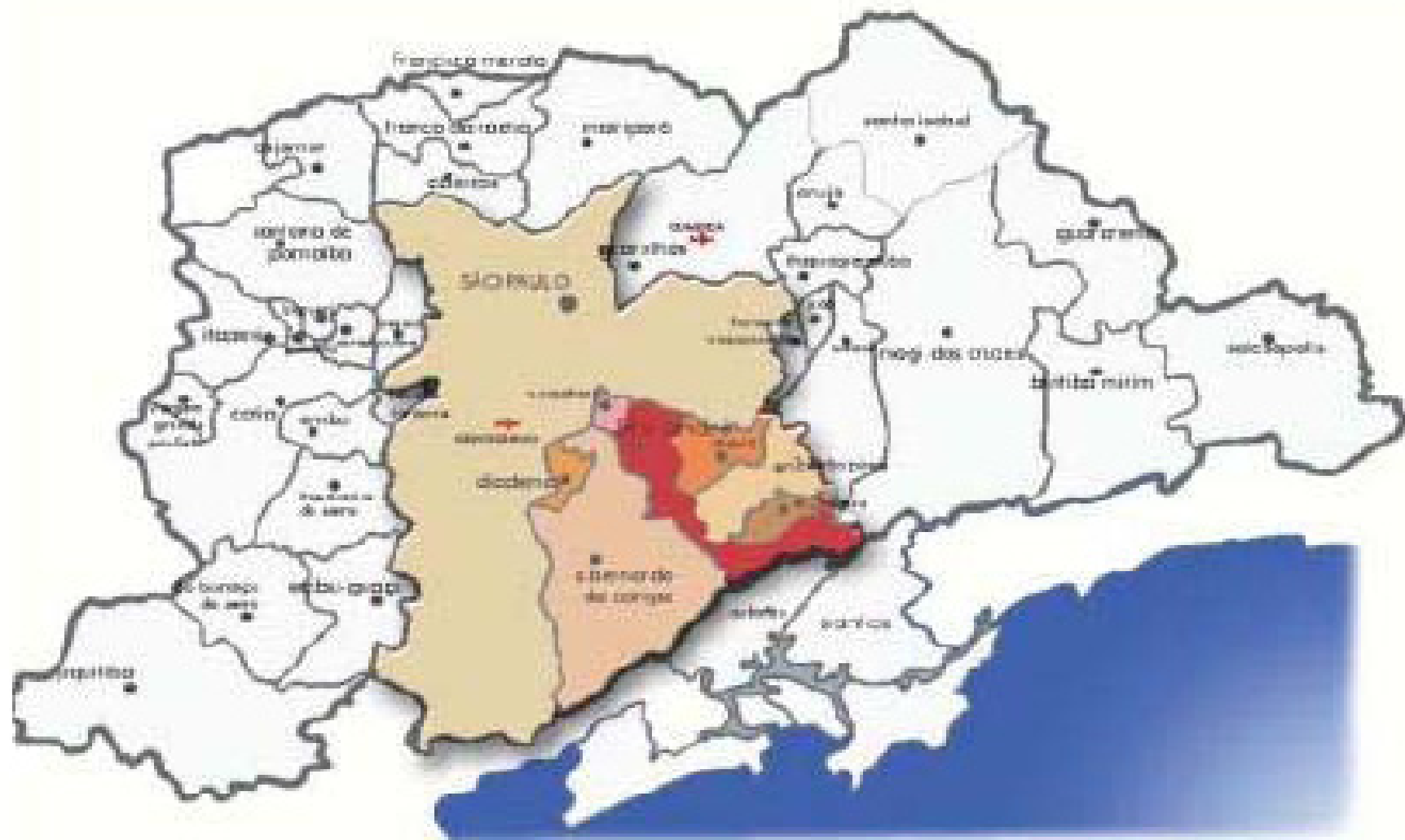
O Vale do Paraíba → no eixo Rio-São Paulo → o segundo maior pólo do Estado de São Paulo → população de cerca de 1,8 milhão de habitantes → área aproximada de 7,4 mil km².
→ contornos geográficos → Serras do Mar e Mantiqueira e Rio Paraíba → grande pólo tecnológico consolidado → a partir de São José dos Campos → implantação do CTA - Centro Técnico Aeroespacial

Aparecida
Arapeí
Areias
Bananal
Caçapava
Cachoeira Paulista
Canoas
Cruzeiro*
Cunha
Eugênio de Melo
Guaratinguetá
Igaratá
Jacareí
Jambeiro
Lagoinha
Lorena*
Monteiro Lobato
Moreira César
Natividade da Serra

Paraibuna
Pindamonhangaba
Piquete
Potim
Queluz
Quiririm
Roseira
Santa Branca
São Francisco Xavier
São José do Barreiro
São José dos Campos**
São Luiz do Paraitinga
Silveiras
Taubaté**
Tremembé







<http://www.consortioabc.org.br/revista.pdf>

Santo André****

São Bernardo do Campo

São Caetano do Sul*

Diadema

Mauá

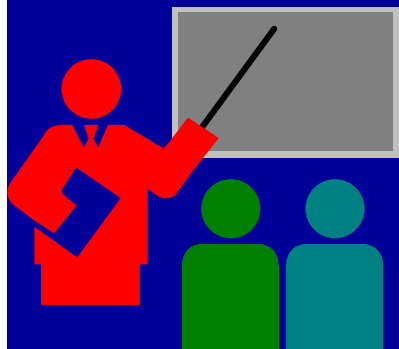
Ribeirão Pires

Rio Grande da Serra



População e área dos municípios do Grande ABCD Paulista

	População	Área (Km2)
Diadema	386.779	31
Mauá	402.643	62
Ribeirão Pires	107.580	99
Rio Gde Serra	39.270	37
Santo André	667.891	175
S. B.Campo	781.390	406
S.C.Sul	144.857	15
TOTAL	2.530.410	825



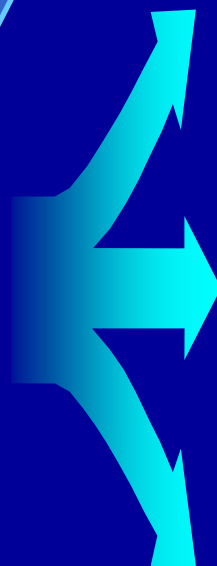
FORMAR PROFISSIONAL PARA ATUAR
NO CME



ORGÃO FORMADOR → DEVA CONHECER



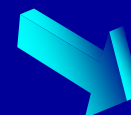
REALIDADE



CONTEXTO
ECONÔMICO

CONTEXTO
SÓCIO-CULTURAL

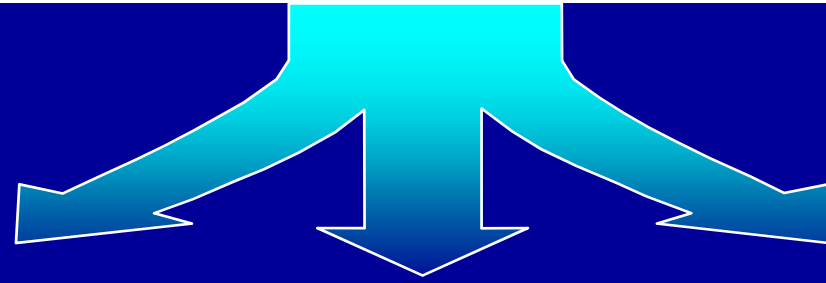
CONTEXTO
SANITÁRIO



ALUNOS/
SOCIEDADE
MERCADO DE
TRABALHO



TRANSFORMAÇÕES DE PARADIGMAS
MUDANÇA DE CENÁRIO PROFISSIONAL

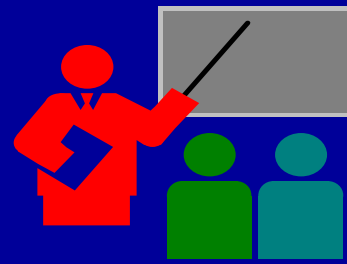


MERCADO DE TRABALHO → DETERMINA

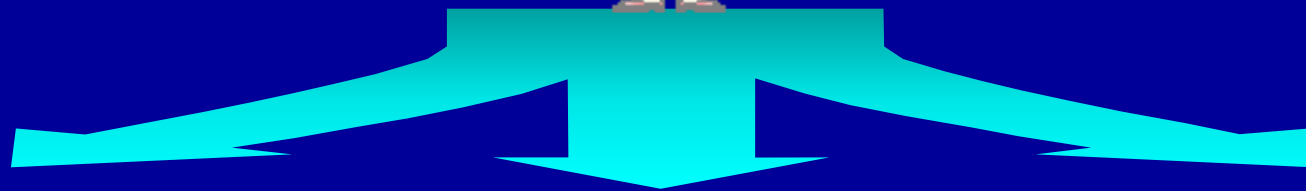


**OS ASPECTOS ESSENCIAIS
DA PROFISSÃO → CARACTERIZANDO
AS ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS
DECORRENTES DA INSERÇÃO DE
NOVAS TECNOLOGIAS E EXIGÊNCIAS
SOCIAIS**

SOUZA, M do S B (1994)



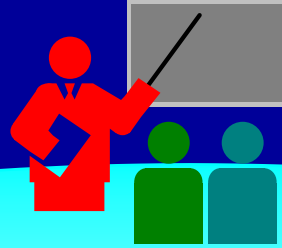
FORMAR



**COMPETÊNCIA
TÉCNICA**

**CONSCIÊNCIA
CRÍTICA**

**COMPROMISSO COM AS DIMENSÕES
TEÓRICO-PRÁTICAS DA PROFISSÃO**

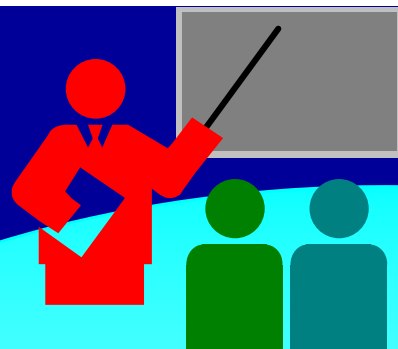


**CME → ocupa primordial papel →
complexo contexto do controle
de infecção hospitalar e os fatores
que a determinam**

Guadagnin, S VT; Primo, MGB; TIPPLE, AFV; Souza, ACS, 2005

**CME → “é um local nobre do hospital e
Os profissionais de saúde são constantemente
“inundados” pela indústria com as novidades
tecnológicas para assegurar a qualidade
da esterilização”**

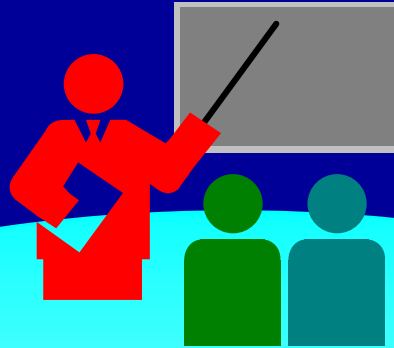
Fonseca, SNS, 2003



Destacar a importância da
permanência da enfermeira
na CME→ e a imperiosa
necessidade de produção científica
sobre o seu processo de trabalho
e o constante aprimoramento
e aplicação de novas tecnologias

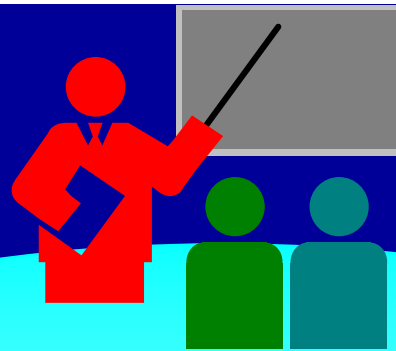


Bartolomei SRT, 2003



O cotidiano da
enfermeira da CME envolve as dimensões práticas
"gerenciar", "cuidar", "ensinar" e
"pesquisar dependendo da
atividade a ser desenvolvida

Pires D,1998; Leopardi MT,1999



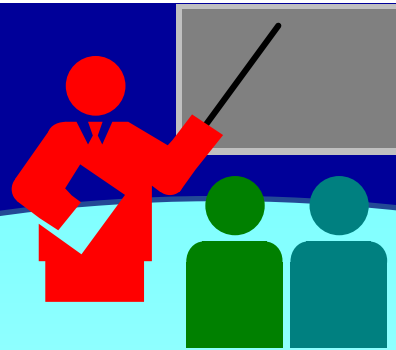
MOSTRAR AO ALUNO

IMPORTÂNCIA DO CME



→ importância de conhecer a prática do/a enfermeiro/a na CME
seu processo de trabalho e dos elementos que o compõem → compreender → o quê, para quem, como e por quê as ações são realizadas.



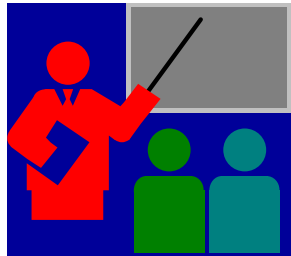


processo → trabalho do/a
enfermeiro/a → teórico-prático,
interdependente
complementar ao trabalho da saúde



Caracterizado → objeto,
instrumentos e finalidade
adaptados → especificidades da
profissão → modo específico





FORMAR PROFISSIONAL PARA ATUAR NO CME

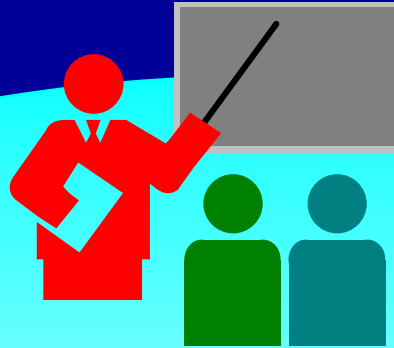


PREPARÁ-LO COM HABILIDADES
COGNITIVAS; PSICOMOTORAS; AFETIVAS
→ CONSIDERANDO A INTEGRALIDADE DO
RECEPTOR, **MESMO QUE DE FORMA
INDIRETA**, MAS ENFOCANDO A ESSENCIAL
IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EXERCIDO NO
CME PARA A SAÚDE



Assegurando e garantindo a qualidade dos serviços
prestados e a Assistência indireta a:





**CADA SER HUMANO É ÚNICO E SINGULAR,
COM CONDIÇÃO, RITMO, POTENCIALIDADES E
POSSIBILIDADES PRÓPRIAS DEVENDO
SER CONSIDERADO NA SUA COMPLEXIDADE
EXISTENCIAL**



**REGIÕES
ABC E VALE DO PARAÍBA**

CURSOS

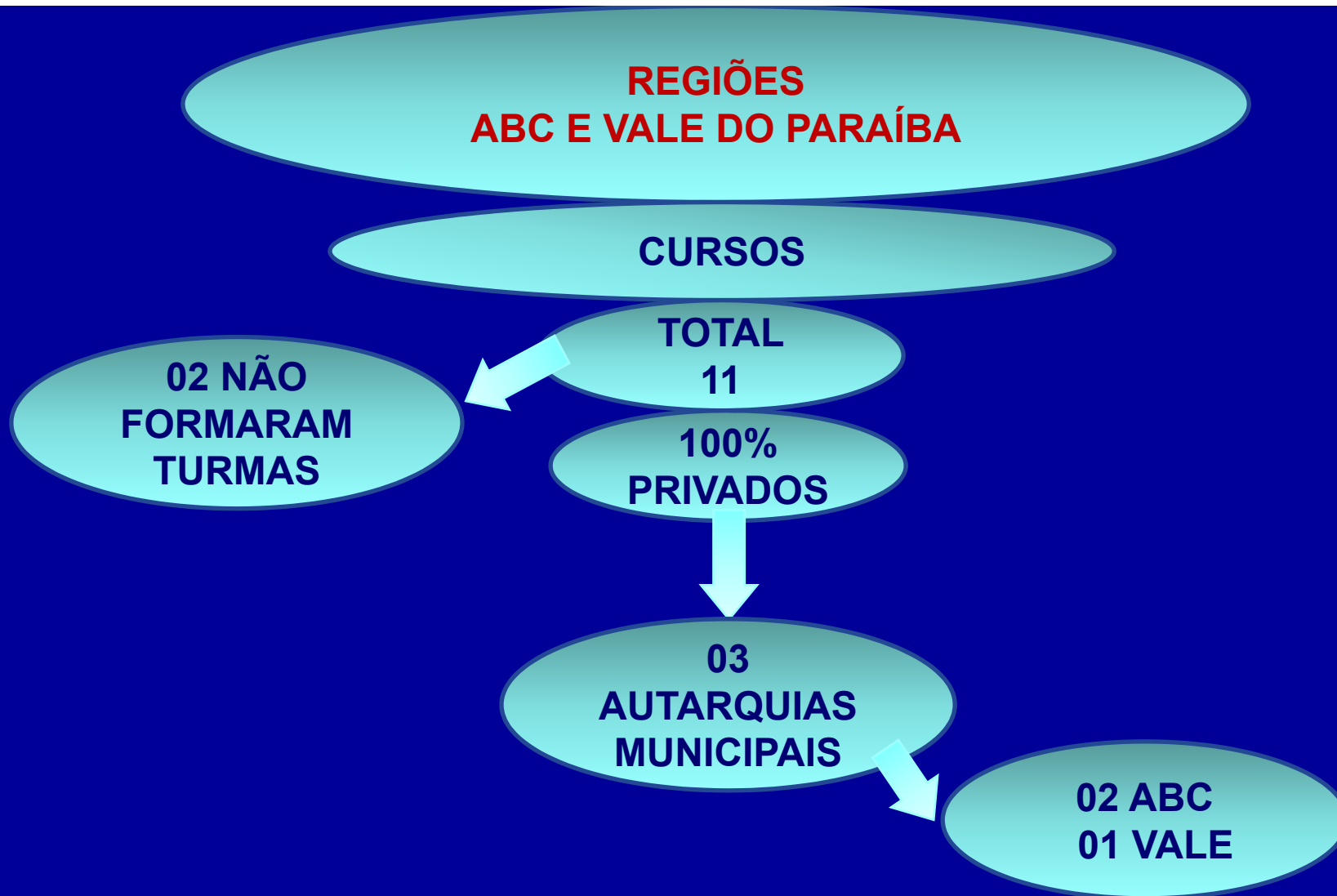
**TOTAL
11**

**02 NÃO
FORMARAM
TURMAS**

**100%
PRIVADOS**

**03
AUTARQUIAS
MUNICIPAIS**

**02 ABC
01 VALE**



**REGIÕES
ABC E VALE DO PARAÍBA**

DOCENTES

**02
ESPECIAL.CC**

**07 MESTRES
02 ESPECIALISTAS**

**NÃO CC
01 MESTRANDA**

FAIXA ETÁRIA → 26 a 48 anos $X=31-40$

TEMPO DE FORMADA → 07 → 05 a 10 anos → 02 → 16 a 24

TEMPO DOCÊNCIA → 05 a 10 anos → 16

TEMPO DISCIPLINA → 05 a 10 anos → 16

TODAS SE ATUALIZAM PERMANENTEMENTE

**REGIÕES
ABC E VALE DO PARAÍBA**

DISCIPLINA

**Nº. DE
DOCENTES**

**CARGA
HORÁRIA**

**07 → 30h
02 → 60 h**

**02 → 01
05 → 02
02 → 03**

**REL/P/A → 07 → 05 a 10 → 01 → +10
→ 01 → +40**

**ALUNOS/TURMA → 07 → 31 a 40 al
01 → 15 a 20 al
01 → + 40 al**

→ NO. DE VAGAS TOTAIS OFERECIDAS = 1030

**REGIÕES
ABC E VALE DO PARAÍBA**

DISCIPLINA

CME ISOLADA=02

S.ADULTO=01

CC=02

ENF.CIR.=02

**ATENÇÃO À FAM
EM SITUAÇÃO
DE RISCO= 02**

**PERÍODO→ 03→7°. e 8°.
02→5°.e 6°.
03→ 3°.e 4°
01→3°.**

**01 NÃO FAZ
ESTÁGIO**

**REGIÕES
ABC E VALE DO PARAÍBA**

DISCIPLINA

Aspectos organizacionais do CME; Localização, estrutura física, equipamentos e materiais, recursos humanos

**Métodos de limpeza, desinfecção, acondicionamento do material
tipos de invólucros e esterilização; testes bacteriológicos;
armazenamento e distribuição;
reprocessamento de materiais;**

**riscos ocupacionais em CME: riscos biológicos,
psicológicos, físicos e químicos; Rastreabilidade;**

**atuação da equipe de enfermagem do CME no
controle da infecção;**

**REGIÕES
ABC E VALE DO PARAÍBA**

DISCIPLINA

FACILIDADES

Possuir parceria com hospitais de qualidade que permitem conhecer a realidade hospitalar;

possuir unidade móvel odontológica com área destinada ao processamento de material;

possuir um laboratório da biomedicina com área destinada ao processamento de materiais;

possuir um CME na universidade (com enfoque ao material odontológico e a realidade encontrada em UBS, UES, consultórios)

**REGIÕES
ABC E VALE DO PARAÍBA**

DISCIPLINA

FACILIDADES

**oportunidade de realizar na prática toda
a teoria ministrada;**

**Trabalhar a partir do conhecimento do
aluno, baseado nas disciplinas já
estudadas por eles, micro e imunologia;
usar a problematização”**





EXPURGO





CME

dividido → 02 áreas distintas:
expurgo e área limpa.

Expurgo → com pias, bancadas,
lavadoras ultra-sônicas e estufa
(secagem)

Área limpa → seladora, autoclaves,
estufa, armários e bancadas.

Atende → utilizando
técnicas padronizadas de
limpeza, preparo,
acondicionamento,
esterilização, armazenamento
e distribuição dos materiais.



Centro de Materiais e Esterilização (CME) da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) UNIVAP.

A unidade serve de campo de estágio para alunos de odontologia, enfermagem, engenharia biomédica, patologia clínica .

A equipe é composta por 03 enfermeiras, três técnicas de enfermagem e cinco monitores-alunos.









CME
medidas técnicas adotadas:

```
graph TD; A([CME  
medidas técnicas adotadas:]); A --> B[Prevenção de Acidentes:]; A --> C[de Qualidade:];
```

Prevenção de Acidentes:

**Protocolo para acidentes
com pérfuro-cortantes**

**Avaliação constante de
acidentes e educação
continuada**

**Uso de equipamentos de
proteção individual (EPIs)**

de Qualidade:

**Protocolo para limpeza,
desinfecção, preparo,
acondicionamento,
esterilização e
armazenamento de
materiais**

**Protocolo de controle do
processo de esterilização**



Padronização dos soluções de limpeza e desinfecção, da secagem, das embalagens

Uso de equipamentos para limpeza dos instrumentais

Adaptação de acessórios para limpeza de limas endodônticas, brocas, instrumentais com ranhuras e lúmen

Manutenção preventiva dos equipamentos

• Medidas Educacionais

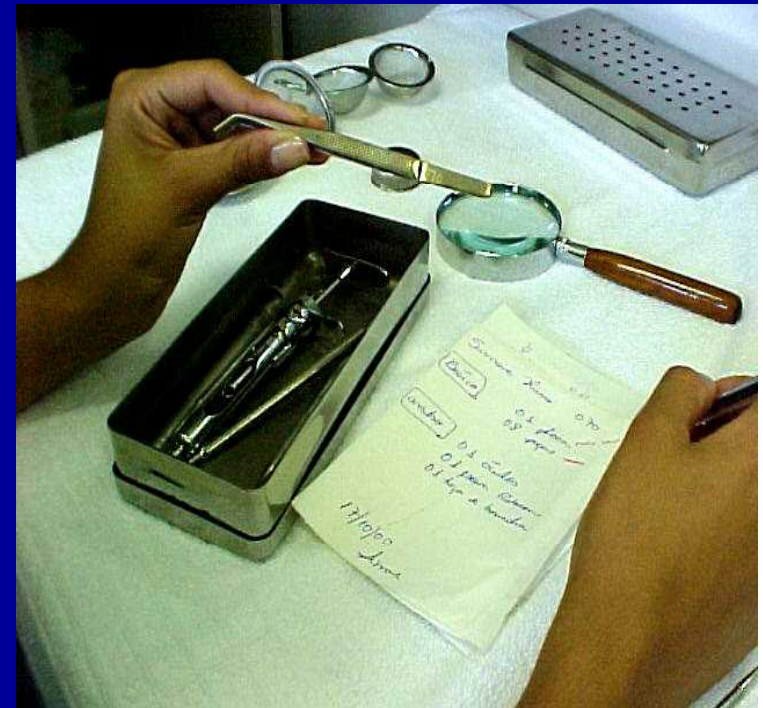
- Treinamento individual e coletivo

• Medidas Normativas

- Aplicação da legislação vigente
- Aplicação das normas ISO

• Medidas de Controles

- Controle estatísticos dos processos
- Controle imunológico dos alunos e funcionários
- Controle de material dos alunos



Medidas Administrativas

- Estabelecimento da estrutura organizacional e definição de cargos e funções
- Implementação dos sistemas de documentação e informação e das normas e rotinas



Dinâmica do Serviço de Enfermagem.

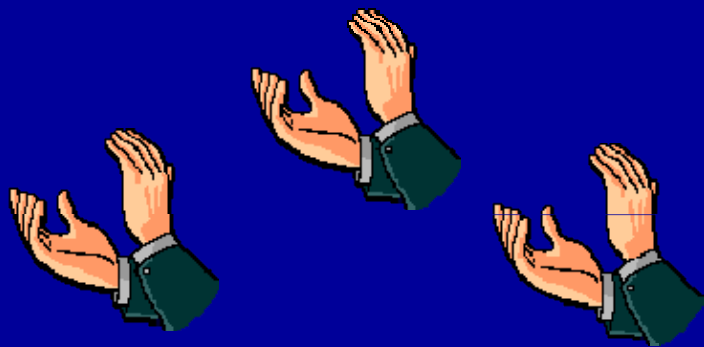
- Equipamentos Básicos.
- Atribuições do/a Enfermeiro/a da CME
- Métodos de Esterilização e de Controle de Qualidade da Esterilização
- Dobragem de Roupa
- EPI e EPC

**“ A CME é a unidade base
de referência de um hospital”**

*"Feliz aquele que transfere o que
sabe, e aprende o que ensina."*

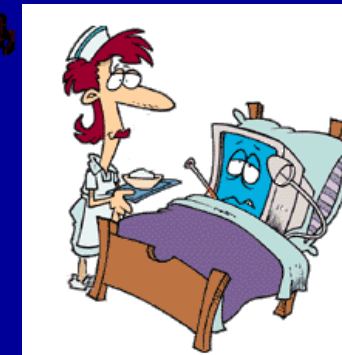
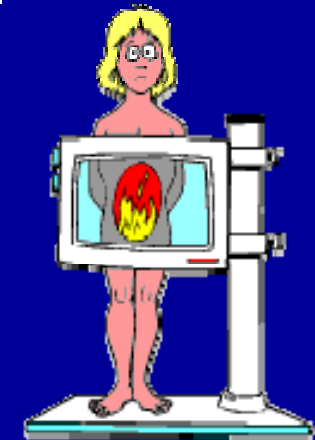
Cora Coralina

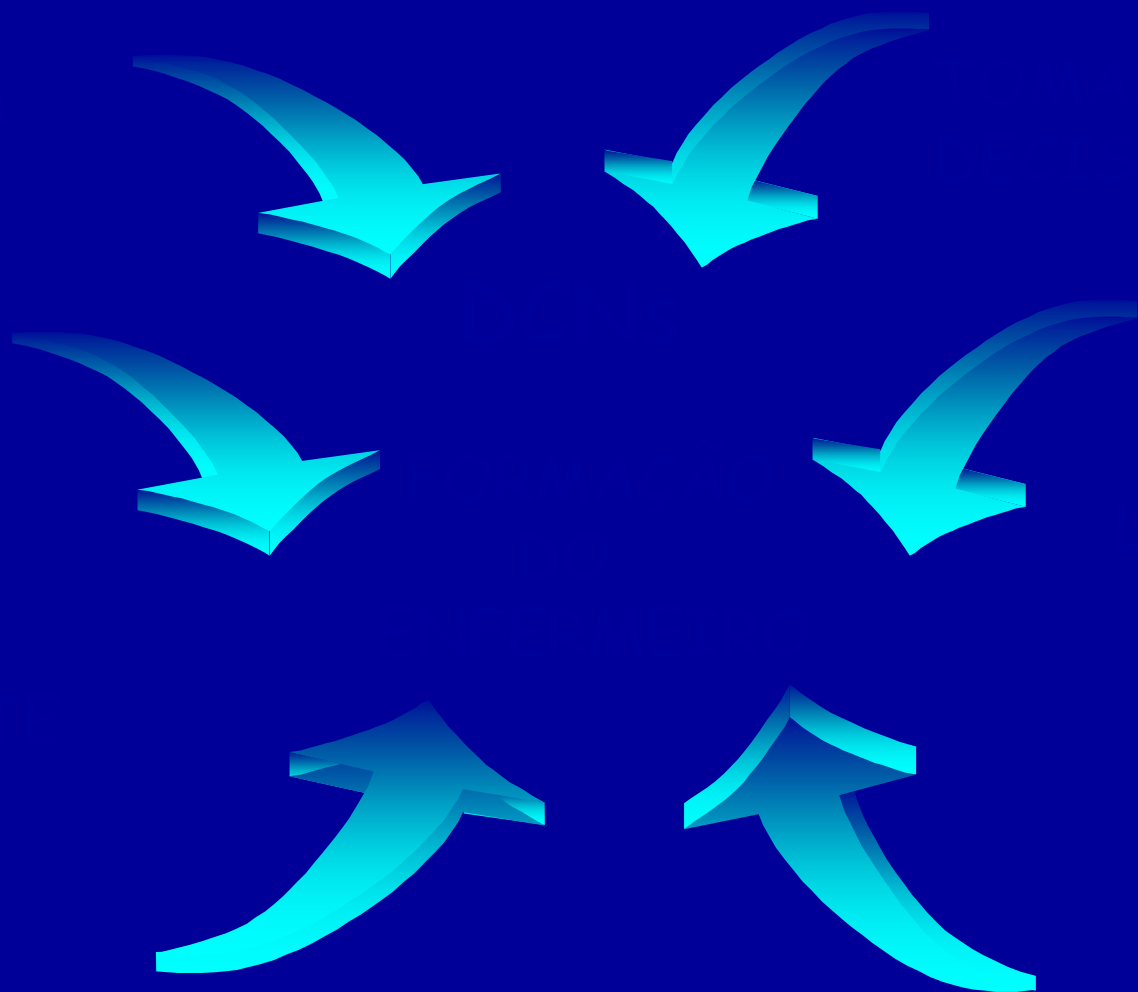
*Muito obrigada
pela atenção
e... até
a próxima!*



“Os cuidados não se transmitem só de uma forma cultural, há que também **apreendê-los**; **ensinar**/cuidar é uma atividade, mas também uma **profissão**”

(Guimarães Lopes, 2005)







CME

- Planejamento do Ambiente Físico do CME
- Métodos e Processos de Proteção Antiinfecciosa
- Limpeza de Artigo Odonto Médico Hospitalar
  - Desinfecção de Material Hospitalar
  - Acondicionamento de Material
  - Esterilização
- Estocagem / Distribuição de Artigos Cirúrgicos
- Controle e Validação da Esterilização de Artigos Cirúrgicos
- Gerenciamento da Central de Material Esterilizado